



VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro-Oeste
Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

ECOPAPELARIA: PRODUÇÃO DE PAPEL RECICLADO.

Kezia Rage Curvo¹; Lair Tania Fernanda de Jesus¹; Levi Pereira Borges Neto¹; Luis Felipe Magalhaes de Menezes¹; Manoelly Carla Meyer¹; Marielly Figueiredo Mendes¹; Mylla Cristie da Silva Mendes¹; Poliana Gomes Antonhassi¹; Sheila Espindola de Matos¹; Taynara Oliveira Lima¹; Verônica Marques Lopes¹; Ana Julian de Almeida Amorim¹; Andressa Carla Fernandes Lemes¹; Keyla Maria Nunes e Silva¹; Mariana Peres de Lima Chaves e Carvalho¹.

Eixo Temático: (Re) existindo com o meio ambiente: Sustentabilidade e Ecologia / Comunicação Oral.

Resumo: Atualmente, o planeta em que vivemos sofre constantes transformações, assim tornando-se cada vez mais necessário o desenvolvimento de ações efetivas para que haja o despertar da consciência humana ao meio ambiente. Dessa maneira, o PET Engenharia Florestal motivou-se em inserir um projeto ambiental no currículo escolar infantil, criando assim, a ecopapelaria, o projeto consiste na realização de uma oficina inovativa para produção de papel reciclado a partir de resíduos celulósicos, com o objetivo de contribuir para a formação de crianças ampliando os conceitos de educação ambiental à luz de um comportamento ecologicamente correto com a atividade de ecopapelaria. Esta atividade procedeu-se nas dependências da Faculdade de Engenharia Florestal – UFMT. As oficinas

¹ Petianos e tutora do PET Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Mato Grosso. Av. Fernando Corrêa da Costa, nº 2367 - Bairro Boa Esperança. Cuiabá - MT - 78060-900. E-mail: petengenhariaflorestalufmt@gmail.com



VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro-Oeste

Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

foram realizadas com estudantes do ensino fundamental da Escola Presbiteriana de Cuiabá, primeira parceira do projeto, sendo esses, alunos do 5º ano, com total de setenta e cinco crianças presentes. Os alunos foram divididos em grupos devido a capacidade do local, sendo vinde e cinco por vez, onde participaram de três momentos de forma rotativa: 1. Oficina de Ecopapelaria; 2. Gincana Ecológica; 3. *Tour Acadêmico Florestal: Kids*. No decorrer das atividades, o PET Engenharia Florestal atuou como um agente de conscientização. No início de cada oficina, realizou-se um momento em que as crianças puderam participar de uma roda de conversa sobre reuso de resíduos celulósicos. Com os dados obtidos no trabalho, foi possível constatar que os alunos entenderam que a reciclagem é uma forma de diminuir a quantidade de lixo no ambiente, de uma forma simples e prática.

Palavras-chave: Consciência; Ecopapelaria; Resíduos Celulósicos; Reciclagem; Papel;

Introdução:

Atualmente, o planeta em que vivemos sofre constantes e aceleradas transformações, afetando o meio em aspectos físico, biológico, político e social, trazendo comprometimentos à qualidade ambiental (NASCIMENTO, 2011). Neste sentido, há cada vez mais a necessidade do desenvolvimento de ações efetivas para que haja o despertar da consciência humana ao meio ambiente.

Portanto, as propostas de educação ambiental pretendem aproximar a realidade ambiental das pessoas, conseguir que elas passem a perceber o ambiente como algo próximo e importante nas suas vidas; é verificar ainda, que cada uma tem um importante papel a cumprir na preservação e transformação do ambiente em que vivem. (MEDINA, 2002)

Dessa maneira, o PET Engenharia Florestal se motivou a inserir um projeto ambiental no currículo de estudantes do ensino fundamental, de maneira interdisciplinar, criando-se assim, a ecopapelaria.

Contudo, o projeto consiste na realização de uma oficina inovativa para produção de papel reciclado a partir de resíduos celulósicos, através de palestras informativas e demonstração prática da reciclagem do papel, cuja técnica é ecologicamente correta, pois reduz o volume dos resíduos urbanos, minimizando impactos ambientais.

Portanto, partindo dessas observações, o contexto escolar é onde os alunos devem ser conscientizados da importância de preservar o meio ambiente de maneira prática. (MEDINA, 2002). Este trabalho, teve como objetivo de contribuir para a formação de crianças ampliando os conceitos de educação ambiental à luz de um comportamento ecologicamente correto com a atividade de ecopapelaria.

Metodologia:



VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro-Oeste
Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

Este projeto, fora realizado na Faculdade de Engenharia Florestal da UFMT, mais precisamente no laboratório de tecnologia química da madeira, no dia 21 de junho de 2018. A atividade multidisciplinar de reciclagem de papel foi realizada com estudantes do ensino fundamental da Escola Presbiteriana de Cuiabá, primeira parceira do projeto, sendo esses, alunos do 5º ano, com a faixa etária de 10 e 11 anos, em um total de setenta e cinco crianças presentes. (Figura 1).



Figura 1. Acadêmicos participantes da Ecopapelaria.

Os alunos foram divididos em grupos devido a capacidade do local, sendo vinte e cinco por vez, onde participaram de três momentos de forma rotativa: 1. Oficina de Ecopapelaria; 2. Gincana Ecológica; 3. *Tour Acadêmico Florestal: Kids*.

1. Oficina de Ecopapelaria

Para a realização da reciclagem do papel (Figura 2), utilizou-se materiais acessíveis a qualquer idade e local. Sendo esses:

- Papéis usados;
- Bacia rasa;
- Bacia funda;
- Liquidificador;
- Água;
- Peneira;
- Cola branca;
- Colher de sopa;
- Papel alumínio.

VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro-Oeste
Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019



Figura 2. Produção de papel pelos acadêmicos participantes da oficina.

Os papéis a serem reciclados foram usados em trabalhos escolares que as próprias crianças disponibilizaram. Dessa maneira, procedeu-se a reciclagem. Em primeiro lugar, houve a picagem dos papéis usados, colocando-os em uma bacia rasa com água para seu umedecimento. Após 10 minutos, a mistura de papel e água (proporção de três partes de água para uma de papel) foi colocada no liquidificador juntamente com três colheres de sopa de cola branca e batido até a mistura estar homogênea. Em seguida, este material foi peneirado e condicionado ao papel alumínio onde este foi prensado e levado a secagem ao sol.

2. Gincana Ecológica

A gincana ecológica foi realizada com a divisão de duas equipes. Através do jogo de dados e de obstáculos um participante de cada equipe era submetido a perguntas com a temática meio ambiente, até o percurso ser completo. (Figura 3a)

3. Tour acadêmico Florestal: Kids

Foi realizada uma trilha ecológica de aproximadamente 400 metros nos arredores do bloco de Engenharia Florestal (UFMT- Campus Cuiabá). Durante todo o trajeto aconteceram algumas paradas em árvores selecionadas e, através de uma palestra intuitiva e informal, os participantes aprendem sobre a identificação das espécies e curiosidades (Figura 3b).

VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro-Oeste
Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019



Figura 3. a) Gincana ecológica; b) Tour Acadêmico Florestal.

Para a realização dessa atividade utilizou-se o auxílio de um aplicativo para *smartphones* cuja função é compilar informações relativas às espécies previamente selecionadas pelos organizadores, sendo que através do escaneamento de imagens **QRcode** sendo essas disponíveis na placa de identificação de cada espécie.

Resultados e Discussão:

Nos últimos anos, o setor de papel e celulose tem sido um dos maiores colaboradores dos avanços ambientais e biotecnológicos do país. Sendo que, as florestas plantadas de eucalipto, prestam um importante serviço para a conservação ambiental, juntas as empresas desse setor possuem uma área de 2,6 milhões de hectares de conservação ambiental, abrangendo a totalidade das áreas de preservação permanente e as de reserva legal.

Diversos estudos e experimentos são constantemente realizados pelo setor florestal, para que haja uma produção eficiente com enfoque na proteção ambiental, deste modo, a área de melhoramento genético e tecnologia arbórea, garante às principais empresas o conhecimento necessário para gerar um desenvolvimento sustentável.

Dessa maneira, é importante ressaltar a necessidade de uma conscientização social para o entendimento das etapas de produção do papel, assim desmistificando mitos inseridos a população, como uso de floresta natural para a produção de papel e deposição de resíduos na atmosfera.

Portanto, no decorrer das atividades, o PET Engenharia Florestal atuou como um agente de conscientização. No início de cada oficina, realizou-se um momento em que as crianças puderam participar de uma roda de conversa sobre reuso de resíduos celulósicos.



VI Encontro Regional dos Grupos PET do Centro-Oeste

Cuiabá – 01 a 04 de maio de 2019

Assuntos como a inserção de florestas plantadas e suas vantagens ao meio ambiente foram debatidos, dessa maneira, sabe-se que as florestas plantadas são importantes para a criação de um habitat para a fauna juntamente com os corredores ecológicos e são utilizadas para recuperar áreas degradadas, diminuem a pressão de desmatamento sobre áreas nativas além de, promover a fixação de gás carbônico (CO₂) da atmosfera por meio da fotossíntese.

Dessa maneira, a conscientização ambiental, ocorreu de maneira que cada criança pudesse entender como é a produção e como é preciso que haja um comportamento ecológico ideal, para que haja uma consequente diminuição de lixo urbano, dando assim, uma finalidade à materiais que são usualmente descartados.

Conclusão:

Com os dados obtidos no trabalho, foi possível constatar que os alunos entenderam que a reciclagem é uma forma de diminuir a quantidade de lixo no ambiente, de uma forma simples e prática. Analisando o decorrer das atividades constatou-se que houve interesse das crianças acerca do assunto e estas mostram-se dispostas a serem agentes conscientes dos processos de produção do papel e preservação do meio ambiente.

A oficina de reciclagem de papel, fora o um dos momentos mais significativos para os alunos, visto que esta atividade possibilitou a utilização do papel que iria para o lixo, a produção folhas recicladas, produzidas pelos mesmos.

O desenvolvimento desta atividade em particular, mostrou que a reciclagem além de transformar o material velho e inutilizado em um novo, também é uma maneira de estimular novos hábitos, atitudes e comportamentos que conduzam ao benefício do meio ambiente, com práticas simples que envolvem reaproveitamento, coleta, interesse e criatividade.

Portanto, o objetivo proposto por esta atividade fora cumprido de forma satisfatória, já que as crianças puderam aprender de forma prática a terem um comportamento ecologicamente correto.

Referências:

MEDINA, Naná Minini. **Os desafios da formação para a educação ambiental**. São Paulo: Signus, 2002.

NASCIMENTO, Aline Gadelha. **A reciclagem de papel como ferramenta de educação ambiental na Escola Estadual Nestor Lima Natal/RN**. João Pessoa: Universidade Potiguar - UnP. 2011.